



Festival de Música já tem os seis finalistas



Fotos: Roberto Parizotti
Banda Marcinho do Cavaco, no centro, Bola



Banda Dyversus, em destaque o guitarrista Marcio Bergo



Banda ZN2, à direita o guitarrista Diego Frois



Banda Mohvibe, de boné o guitarrista Bruno Bani



A dupla Pedro Paulo e Dito Costa, à esquerda o cantor Pedro Paulo



Banda K-lendários, do baixista Renan Soratto

No próximo domingo, dia 17, no Estância Alto da Serra, em São Bernardo, o pop rock da banda K-Lendários, a catira-pagode da dupla Pedro Paulo & Dito Costa, o reggae do Mohvibe, o pop rock do ZN2, o pop rock da Banda Dyversus e o samba de Marcinho do Cavaco farão a grande final do Festival de Música do Sindicato.

Metalúrgicos das bandas falam sobre o festival

Pedro Paulo, encarregado de bombeiros na Ford e vocalista da dupla Pedro Paulo & Dito Costa: "É o espaço que o artista precisa para mostrar sua arte".

Renan Soratto, montador mecânico na WEG e músico da banda K-Lendários: "É a possibilidade de realizar nosso sonho de fazer o que gostamos".

Bruno Bani, trabalhador na montagem final da Volks e guitarrista da Mohvibe: "Todas as bandas são de alto nível. Está sendo muito bom para nós".

Diego Frois Souza, operador de prensa na Karmann-Ghia e guitarrista da banda ZN2: "Não há palavras pra descrever a qualidade do festival".

Marcio Bergo da Costa, técnico em montagem na Scania, guitarrista e vocal de apoio na Dyversus: "Uma bela surpresa. Organizadores, equipe de som e a ótima qualidade das bandas".

Fabrizio Caetano Sgarbi, o Bola, mecânico de manutenção na Ford, toca repique de mão na banda de Marcinho do Cavaco: "É uma grande oportunidade para os trabalhadores mostrarem seu talento".

Quem se apresentou nas semifinais

Sexta-feira, 8 de julho

Grupo Nosso Momento – Metalpart – A Carta

Banda Anunciação – Ford – Ensina-me

K-lendários – WEG – Morrerei do seu Amor

Vock – Ford – Subir o Morro

Pedro Paulo & Dito Costa – Ford – Escola do Mundo

Sábado, 9 de julho

Banda Mohvibe – Volks – Luau no Farol

Db a Bordo – Scania – O Amor que Passa Devagar

Maluvideos – Affinia – Balde de Cerveja

Adriano Porto – Ford – Azul

Banda ZN2 – Karmann-Ghia – O Tempo não é Meu Amigo

Domingo, 10 de julho

Vitor e Dodô – Volks – Você foi Indo

Narruassa – Mercedes-Benz – Quando eu Crescer

Banda Dyversus – Scania – Difícil Estar

Marcinho do Cavaco – Ford – Favela

D21 – Autometal – Parte dos Meus Planos

CONFIRA NO SITE DO SINDICATO AS FOTOS DESTA FINAL DE SEMANA DO FESTIVAL.
WWW.SMABC.ORG.BR/FESTIVAL

Terça-feira

12 de julho de 2011

Edição nº 3034

Tribuna Metalúrgica



Produção e emprego aqui!



Após ato com mais de 30 mil trabalhadores na sexta-feira (foto) para chamar atenção do governo para o risco da desindustrialização e do crescimento do desemprego, Sindicato começou a debater com montadoras como manter a produção no Brasil e não permitir que o País apenas monte veículos com peças importadas.

PÁGINAS 2 e 3

PATROCÍNIO

CO-PATROCÍNIO

APOIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO



Hoje na TVT

SEU JORNAL

19h

CLIQUE LIGUE

19h30

Imagine não precisar mais andar com dinheiro, cartões ou cheque na carteira. Isto é o que prometem os novos sistemas de pagamento via celular.

Assista o Clique e Ligue de hoje e saiba mais!

Sintonize

TV ABERTA - Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo. Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê. TV FECHADA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC).

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

Metalúrgicos e montadoras debatem setor automotivo

Tornar o setor automotivo nacional mais competitivo para gerar emprego de qualidade e concorrer em igualdade com veículos importados.

Foi sobre esta agenda que metalúrgicos da CUT e representantes de montadoras iniciaram um ciclo de debates ontem.

O objetivo dos trabalhadores é tornar o Brasil um polo mundial de produção de veículos com desenvolvimento local e emprego com bons salários e direitos sociais garantidos.

A ideia do debate surgiu a partir de diagnóstico sobre o futuro do setor feito pela Fundação Vanzolini, ligada à Faculdade de Engenharia da USP.

A conclusão é que ele continuará crescendo e até 2025 o Brasil chegará à marca de seis milhões de veículos produzidos ao ano. Ainda segundo o estudo, as grandes

montadoras instaladas hoje no País detêm 82% desse mercado. Mas daqui a 14 anos a fatia dessas empresas cairá para 66% e aí está o grande problema.

A diferença será ocupada por carros fabricados em outras nações e apenas montados aqui. E isto é ruim em termos de emprego e para o desenvolvimento de tecnologia que gera bons postos de trabalho.

Os veículos devem ser feitos aqui

“Este debate tem origem na preocupação com o futuro do emprego no Brasil”, comentou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. Ele explica que veículos apenas montados aqui geram vagas de baixa qualidade, em piores condições e com salários menores.

Já uma produção nacional com veículos de alta tecnologia que hoje são importados permite a abertura de



Nilton Júnior, da Volks; Sérgio Nobre; Biro-Biro, da FEM; Isac, de Taubaté; e Eric, de São Carlos

postos de trabalho melhores e mais bem pagos. “Por isso é muito importante a produção crescer, porém uma produção nossa, brasileira e particularmente no ABC”, diz Sérgio Nobre. “Nada contra os estrangeiros. Investimentos em produção são sempre bem vindos. Queremos ser criadores e produtores de automóveis e não apenas montadores”, conclui.

O diretor de Re-

lações Trabalhistas na Volks, Nilton Júnior, confia que a relação construída com os trabalhadores é um diferencial suficiente para definir diretrizes de competitividade. “Todas as montadoras

instaladas no ABC fizeram sua reestruturação a partir de amplos acordos com os trabalhadores, o que viabilizou parques industriais antigos”, afirmou o executivo. *Leia mais sobre o assunto na página 3.*

AGENDA

Juventude Metalúrgica - A próxima reunião da Juventude Metalúrgica do ABC será nesta quinta-feira, dia 14, às 17h, no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Agora será em Brasília

Os metalúrgicos olham agora para Brasília. A expectativa é discutir com o governo federal as reivindicações de uma política industrial que inclua emprego com qualidade e defesa da produção nacional da indústria.

Essa pauta mobilizou mais de 30 mil trabalhadores na manhã de sexta-feira em ato na Via Anchieta, entre São Paulo e São Bernardo. Participaram companheiros na Ford, Mercedes, Mahle, Rassin e metalúrgicos de ao menos 10 empresas da Capital.

“Se necessário faremos novas manifestações para pressionar o governo federal a tomar medidas de proteção ao nosso emprego”, afirmou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato. Ele acredita



Cerca de 30 mil metalúrgicos de São Paulo e São Bernardo ocuparam a Anchieta por emprego de qualidade

que o pedido de audiência já encaminhado será olhado com mais carinho pelo governo depois do ato.

As reivindicações foram definidas no seminário *Brasil do Diálogo e Desenvolvimento*, realizado em maio

entre trabalhadores e empresários.

Entre as propostas está a criação de um organismo tripartite, que

inclua o governo, para negociar a pauta nos moldes da Câmara Setorial Automotiva, no início dos anos 1990.

Ontem, trabalhadores e montadoras iniciaram diálogo semelhante (veja na página 2).

“É uma luta pensando em nossos filhos e netos, que no futuro poderão sofrer com a falta de emprego industrial”, ponderou Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

São dois os grandes gargalos. Os 700 mil veículos trazidos do exterior em 2010 impediram a abertura de 103 mil postos de trabalho no Brasil. Este ano os números já são 38% maiores, diminuindo mais as vagas.

Por outro lado, a importação de autopeças pelas montadoras já começaram a causar demissões no ABC, como ocorreu na Magneti Marelli no mês passado.

SAIBA MAIS

Diálogo social

Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o diálogo social é um dos pilares de sustentação do trabalho decente, isto é, a luta por “um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna aos trabalhadores/as” passa também pelo fortalecimento de espaços que garantam o diálogo social.

O diálogo social nas relações de trabalho tem como principal objetivo promover igualmente a participação de representantes dos trabalhadores, governos e empregadores na busca pela construção de consensos que valorize o trabalho, amplie direitos e aprofunde a democracia.

As condições importantes que

favorecem o diálogo social são respeito aos direitos fundamentais de liberdade sindical e da negociação coletiva, apoio institucional adequado, organizações fortes e independentes de trabalhadores, com capacidade técnica e acesso a informação, vontade política e empenho de todas as partes

Nosso Sindicato valoriza e estimula o diálogo social na medida em que constantemente apresenta propostas, debate alternativas e tem como um de seus principais eixos de ação o fortalecimento da negociação coletiva como espaço privilegiado para o debate de todas as questões que envolvem o dia a dia dos trabalhadores dentro e fora da fábrica.

Comente este artigo. Escreva para formacao@dieese.org.br

Departamento de Formação

NOTAS E RECADOS

Discriminação
As mulheres representam 42% dos trabalhadores formais do País e ganham 17% menos que os homens.

Oportunidade
A Petrobrás vai abrir 9 mil vagas em dois anos nas áreas de engenharia, geologia e geofísica em profissões como técnicos de manutenção, mecânica e inspetor de equipamentos.

Duas rodas
Entre janeiro e junho foram vendidas mais de 1 milhão de motos no País.

Tecnologia!
A criação de uma

traqueia artificial salvou a vida de um paciente europeu que teve esse órgão retirado por causa de um câncer.

É demais
O último censo mostrou que existem 228 mil pessoas morando nas áreas de manancial de São Bernardo.

Pela inclusão
No Rio, 20 mil famílias com renda até R\$ 100,00 mensais terão qualificação profissional e vão receber ajuda de custo.

Melhorou!
Pesquisa mostra que o brasileiro, com mais dinheiro no

bolso, está viajando mais, aumentou os investimentos em educação e os gastos com saúde e beleza.

Facada
Os planos de saúde contratados a partir de janeiro de 1999 terão reajuste de até 7,69%, acima da inflação de 6,55%.

Olha o estresse!
Na capital, a Polícia é acionada 70 vezes ao dia para resolver desentendimentos de trânsito.

Impunidade
No Rio, dos 60 mil homicídios ocorridos nos últimos dez anos, 24 mil vítimas nem foram identificadas.

PLR na CHS, Pró Stamp e Predial



Na Predial, luta garantiu um bom reajuste no pagamento

Em assembleias realizadas na sexta-feira, os trabalhadores na **CHS**, em Diadema, e na **Predial**, em Ribeirão Pires, aprovaram a proposta de PLR apresentadas nas fábricas.

Na **CHS**, a aprovação foi unânime. “A luta da companheira e o envolvimento do

Comitê Sindical garantiram um reajuste acima da inflação”, disse Antonio Claudiano da Silva, o *Da Lua*, diretor do Sindicato.

Os mesmos motivos garantiram uma PLR maior na **Predial**, onde a aprovação também foi unânime. Os pagamentos serão feitos em outubro e em

fevereiro de 2012. Na **Pró Stamp**, também de Ribeirão, o acordo foi aprovado ontem e o pessoal recebe em julho e em janeiro.

“Os trabalhadores estão de parabéns”, afirmou Nelsi Rodrigues, o *Morcegão*, coordenador da Regional de Ribeirão Pires.

Publicidade

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dr. Lillian Petecol Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Giso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Saneis 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

BANCA DO PASTOR

TODOS OS LIVROS DA EDITORA PERSEU ABRAMO. JORNAIS E REVISTAS. EM FRENTE À SEDE DO SINDICATO